

Movimento pelo parto normal e saúde do brasileiro são temas da semana

Assunto:

TV CÂMARA BH



Os programas Câmara Debate e Câmara Entrevista estreiam, respectivamente, na quinta e na sexta-feira, às 18h, no Canal 11 da TV

No Brasil, levando-se em conta as redes pública e privada, 55.6% do total dos nascimentos ocorrem por meio de cesariana. Uma nova resolução do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) obrigará as operadoras a aumentar a fiscalização sobre hospitais e médicos para diminuir a quantidade de cesáreas feitas por planos de saúde.

Dados de pesquisa recente demonstram que os hábitos da vida moderna como o sedentarismo e a alimentação inadequada vêm comprometendo a saúde dos brasileiros, aumentando a incidência de doenças crônicas. Os dois temas são abordados nos programas Câmara Debate e Câmara Entrevista desta semana.



A resolução dos órgãos federais, anunciada no dia 6 de janeiro, busca estimular a adoção

do parto normal e reduzir, na medida do possível, a opção pelas cesarianas, cujo índice chega a 84,6% do total de partos realizados via planos de saúde. O índice é extremamente alto se comparado ao recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de 15%, e aumenta os riscos de complicações durante e após o parto. As operadoras terão prazo 180 dias para se adaptar à resolução.

Entre as novas regras, a resolução estabelece que os planos de saúde devem informar às pacientes, em até 15 dias, a quantidade de cesarianas realizadas por médico, operadora e hospital, quando solicitados. Essas informações permitirão à mulher analisar melhor o histórico do médico e do local em que o parto será realizado e optar, inicialmente, pelo método normal. A multa para as operadoras que não prestarem as informações quando solicitadas pela gestante será de R\$ 25 mil.

Para discutir as novas regras, os reflexos destas mudanças e como elas afetam os usuários, planos de saúde e hospitais, o Câmara Debate recebe a 3º vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do estado (CRM-MG), Cláudia Navarro Lemos; o presidente da Associação de Ginecologistas e Obstetras de MG (SOGIMIG), Agnaldo Lopes da Silva Filho; o diretor clínico do Hospital Sofia Feldman, João Batista de Castro Lima; e o vereador Doutor Sandro (Pros), médico e membro da Comissão de Saúde e Saneamento da Câmara Municipal. (Foto: Hospital Sofia Feldman)

O programa estreia nesta quinta-feira (22/1), às 18h, com reprises no sábado e terça-feira, às 18h, e na segunda, quarta e sexta às 6h30, no Canal 11 da TV a cabo.

Saúde do brasileiro

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) do IBGE revelou, no ano passado, que 66% da população brasileira com 18 anos de idade ou mais avaliou a própria saúde como boa ou muito boa. Porém, os dados coletados demonstraram que estamos sentindo no organismo o efeito da mudança de hábitos das últimas décadas. Comemos pior e não praticamos atividades físicas regulares, aumentando a incidência de doenças crônicas, responsáveis por 70% das mortes no país.



A hipertensão arterial, o diabetes, os males de coluna, o colesterol (principal fator de risco

para as cardiovasculares) e a depressão são as que apresentam maior prevalência no país. A existência dessas doenças está associada a fatores de risco como tabagismo, consumo abusivo de álcool, excesso de peso, níveis elevados de colesterol, baixo consumo de frutas e verduras e sedentarismo. No Brasil, segundo a pesquisa, estima-se que haja 31,3 milhões de hipertensos, 27 milhões de pessoas com problemas na coluna e 2,2 milhões de adultos que já sofreram um acidente vascular cerebral (AVC). Em Minas Gerais, 6,2 milhões de habitantes têm pelo menos uma doença crônica.

Com a finalidade de avaliar os dados obtidos e debater os principais aspectos considerados no levantamento, os resultados da PNS/2014 serão abordados esta semana pelo programa Câmara Entrevista, que conta com a participação da psicóloga e pesquisadora da UFMG Michelle Ralil; o Endocrinologista e professor da Faculdade Ciências Médicas, Levimar Rocha Araújo; e o cardiologista e

docente da mesma instituição, Felipe Prado.

O programa estreia nesta sexta-feira (23/1) às 18h e é reapresentado no domingo, segunda e quarta-feira, às 18h, e no sábado, terça e quinta-feira às 6h30, no mesmo canal.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quarta-Feira, 21 Janeiro, 2015 - 00:00
